

AMBIENTE

‘Plantar o Futuro’ regressa para a segunda edição

O projeto que promove a recuperação da natureza e a educação ambiental entre os jovens vai abranger, durante este ano letivo, 2.020 alunos a frequentar o 10.º ano em 15 escolas na Região.



O projeto ‘Plantar o Futuro’, dedicado a promover a recuperação da natureza e a educação ambiental entre os jovens, está de volta. A iniciativa regressa esta sexta-feira, 10 de janeiro, para uma segunda edição que vai contar com a participação de mais de dois mil alunos a frequentar o 10.º ano nos estabelecimentos de ensino da Região.

Nascido no ano passado através de uma parceria entre a Secretaria Regional de Educação, Ciência e Tecnologia (SRE) e a Secretaria Regional de Ambiente, Recursos Naturais e Alterações Climáticas (SRAAC), o projeto ‘Plantar o Futuro’ pretende lembrar, entre a geração que é o futuro do planeta, que este depende de cada um de nós, e que



Durante o presente ano letivo, vão decorrer 39 sessões de plantação nas serras madeirenses.

para ir das palavras às ações úteis, basta que exista uma congregação de vontade para fazer melhor.

No ano letivo de 2018/2019, foram cerca de 1.600 os estudantes

do ensino secundário a visitar as serras da Madeira e do Porto Santo, para participar em 31 ações de plantação durante a época chuvosa de outono e inverno.

O impacto da primeira edição é positivo não só no ambiente, mas em cada um dos intervenientes, que, com o enquadramento organizativo da SRE e a coordenação téc-

nica da SRAAC, plantaram e identificaram uma árvore ou arbusto. Sendo este um compromisso com o futuro, cada participante foi desafiado a regressar à serra durante o verão para regar o espécime plantado. O ano de estreia foi enriquecido com a organização de uma exposição temática no Espaço EntreArte, para enfatizar o trabalho desenvolvido e homenagear quem deu de si algo mais do que uma vã palavra.

‘Plantar o Futuro’ merece a dedicação de jovens, mas não só. Por esse motivo, o JM e o Centro Comercial La Vie aliam-se ao projeto enquanto parceiros, sublinhando uma vez mais a importância de incentivar toda a população às práticas de voluntariado ambiental. A Cruz Vermelha Portuguesa empenha-se também na iniciativa, ao disponibilizar meios de suporte às atividades.

A edição que agora começa contará com a participação de 2.020 alunos de 15 escolas da Região. Estes irão participar nas 39 ações de plantação planeadas, às terças e sextas-feiras, sendo que estas se irão dividir em duas fases. Entre janeiro e abril, as ações estarão focadas na recuperação das áreas de intervenção da edição passada, sendo que, entre abril e junho, o foco será apenas a plantação. Esta sexta-feira, 52 alunos da Escola Secundária Jaime Moniz rumam às serras de Santo António/Carreiras de Baixo, para começar a plantar o seu futuro.

O projeto vai também ganhar, este ano, um programa semanal na rádio 88.8 JM/FM transmitido todas as quartas-feiras, em que os alunos que embelezaram as serras madeirenses contam como foi contribuir, no fundo, para um futuro mais verde.



JORGE CARVALHO
Secretário regional de Educação,
Ciência e Tecnologia

A Escola é um espaço decisivo em favor do Ambiente, pois é principalmente nela que as futuras gerações de cidadãos e de decisores podem compreender a dimensão e a urgência da problemática relacionada com as

alterações climáticas.

Dessa compreensão, útil e decisiva para a adoção de comportamentos e atitudes mais consentâneas com a redução da pegada ecológica de todos e cada um de nós, resulta, por extensão natural, uma influência positiva sobre as Famílias e as Comunidades. Acresce que o projeto ‘Plantar o Futuro’, por mobilizar a totalidade dos alunos do 10.º ano de cada ano letivo, abrangerá a prazo, a totalidade dos alunos madeirenses, tornando-se decisivo para a aquisição e consolidação de competências e de novas literacias não curriculares.

A consciencialização dos problemas ambientais que marcam os tempos em que vivemos e colocam as sociedades e as nações

em alerta, só terá valor se ao conhecimento dos problemas se juntar o desenvolvimento de uma ação.

É muito positivo que cada um dos mais de dois mil jovens envolvidos, em 2020, no projeto possa passar à ação, juntando ao conhecimento um comportamento destinado a ter um impacto relevante do ponto de vista ambiental e com repercussões decisivas para o nosso Futuro.

Subir às serras e semear nos seus solos árvores e arbustos da nossa flora indígena, torna verdadeira a expressão ‘Plantar o Futuro’, construindo uma experiência inolvidável no plano pessoal e, bem assim, um reforço na consciência de que o futuro da Terra diz respeito a todos.



SUSANA PRADA
Secretária regional de Ambiente,
Recursos Naturais e Alterações
Climáticas

Sabemos que os jovens estão, e bem, cada vez mais conscientes e comprometidos com a sustentabilidade e o futuro do planeta. Se não cuidarmos da nossa casa comum, a Terra, não teremos

planeta B!

Sabemos que para travar o aumento da temperatura média global teremos de reduzir a quantidade de CO2 existente na atmosfera.

Sabemos que a reflorestação com espécies autóctones é uma das melhores formas de aumentar o sequestro de CO2 da atmosfera e sabemos também que a floresta nos protege das aluviões, nos fornece água e valoriza a nossa paisagem.

Sabemos, ainda, que o futuro passa pela consciência e responsabilidade de cada um de nós.

Não serão estas razões mais do que suficientes para plantarmos o futuro?